

## **FATORES QUE LEVAM AO ANESTRO PÓS-PARTO PROLONGADO EM BOVINOS DE CORTE E ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS EFEITOS NEGATIVOS NA REPRODUÇÃO**

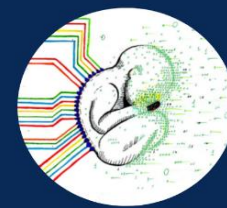
Demilson Serafim Vilela<sup>1</sup>, Izabella Ferreira Queiroz<sup>1</sup>, Marina Vieira Silva<sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Amorim<sup>1</sup>, Andresa de Cássia Martini<sup>2</sup>, Priscila Chediek Dall'Acqua<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (e-mail: demilsonredv@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: ( ) Extensão (X) Pesquisa

A pecuária de corte nacional é considerada uma atividade de baixa produtividade, em grande parte devido a baixa eficiência reprodutiva. Um dos principais fatores que impactam na eficiência reprodutiva é o intervalo entre partos, o qual deve ser próximo de 12 meses, para que a vaca tenha a capacidade de gerar um bezerro por ano. Para tanto, ela deve emprenhar entre 30 e 80 dias pós-parto, em média. No entanto, o extenso anestro pós-parto que acomete bovinos de corte é o um dos principais fatores que impactam negativamente na eficiência reprodutiva (1), sendo o reestabelecimento da reserva de hormônio luteinizante (LH) o principal entrave para o retorno a ciclicidade no pós-parto, uma vez que a presença da cria ao pé e o baixo teor nutricional estão diretamente relacionados ao acúmulo de LH na adenohipófise (2). Portanto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão de literatura sobre o anestro pós-parto em bovinos de corte. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados do Google acadêmico com as palavras-chave: anestro pós-parto, reserva de LH. O mecanismo pelo qual o anestro pós-parto ocorre em fêmeas com bezerro ao pé se dá pela liberação de peptídeos opióides, decorrente da interação materno-filial, destacando-se as endorfinas, encefalinas, dinorfinas e betaendorfinas, sendo essa última a de maior influência negativa na liberação de hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) no hipotálamo, em consequência, não há liberação suficiente de LH pela adenohipófise (3). Além disso, a amamentação também exerce efeito deletério no reestabelecimento da ciclicidade no período pós-parto, pois a mamada aumenta a sensibilidade do hipotálamo ao feedback negativo dos esteroides ovarianos, suprimindo a liberação de LH pela adenohipófise (4). Quando se remove o estímulo da mamada, 20 dias após o parto, há um aumento na liberação de LH durante um período de 24 horas após a retirada do bezerro e, após 48 horas a concentração deste hormônio se assemelha a de animais cíclicos (2), demonstrando o efeito negativo da presença do bezerro e da mamada. Com isso, há a possibilidade de se fazer a separação da cria e restrição da amamentação, com o intuito de reestabelecer a ciclicidade das vacas no pós-parto, uma vez que esse tipo de manejo permite o reestabelecimento do estoque de LH. Ainda, com efeito negativo na eficiência reprodutiva no pós-parto está o inadequado manejo nutricional que leva a um balanço energético negativo prolongado, o que leva a um aumento da concentração de ácidos graxos não esterificados, estes vão reduzir a multiplicação das células da granulosa foliculares, resultando em menor tamanho do folículo que por sua vez terá síntese limitada de estrógeno que leva a redução dos pulsos de LH que desencadeiam a ovulação, ficando esta comprometida (5). Portanto, podemos concluir que a presença do bezerro e as deficiências nutricionais são os principais



fatores que ocasionam o anestro pós-parto em bovinos de corte, o qual pode ser minimizado com a remoção do bezerro por um período e com um correto manejo nutricional.

**Palavras-chave:** Ciclicidade. Eficiência reprodutiva. Remoção temporária do bezerro.

Referências:

1. YAVAS, Y.; WALTON, J.S. Postpartum acyclicity in suckled beef cows: A Review. **Theriogenology**, v. 54, p. 25-55, 2000.
2. WILLIAMS G.L. **Fisiologia e manejo reprodutivo de vacas de corte pós-parto**. In: Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos, 9, 2005, Uberlândia, MG. Anais... Uberlândia: CONAPEC, p.195- 203, 2005.
3. MALVEL, P.V.; PARFET, J.R; GREGG, D.W.; ALLRICH, R.D.; MOSS, G.E. Relationship among concentrations of four opioid neuropeptides and luteinizing hormone releasing hormone in neural tissue of beef cows following early weaning. **Journal of Animal Science**, v. 62, p.723-733, 1986.
4. ACOSTA, B.; TARNAVSKY, G.K.; PLATT, T.E.; HAMERNIK, D.L; BROWN, J.L.; SCHOENNEMANN, H.M.; REEVES, J.J. Nursing enhances the negative effect of estrogen on LH release in the cow. **Journal of Animal Science**, v. 57, p. 1530-1536, 1983.
5. EMERICK, L.L. Retorno da atividade ovariana luteal cíclica de vacas de corte no pós-parto: uma revisão. **Revista Brasil Reprodução Animal**, v. 33, p. 203-212, 2009.